



## Educação Ambiental e Cidades Verdes: Análise da importância da Educação Ambiental nas políticas urbanas para promover cidades mais resilientes

### Autor(res)

Ana Maria Foguesatto

Diogo Ricardo Martins Balestra

Luane Flores Chuquel

Beatriz Fátima Andretta

### Categoria do Trabalho

Pesquisa

### Instituição

FACULDADE DE DIREITO DE URUGUAIANA - ANHANGUERA

### Introdução

Em um mundo cada vez mais urbanizado, a necessidade de promover práticas sustentáveis é premente. Diante desta perspectiva, a Educação Ambiental (EA) atua como um pilar na criação de cidades verdes e resilientes, incorporando a conscientização socioambiental nas políticas urbanas. A EA não apenas informa, mas também transformam atitudes e comportamentos, capacitando indivíduos e comunidades a se tornarem agentes de mudança em seus ambientes urbanos. Ao incorporar princípios de sustentabilidade nas políticas públicas, é possível fomentar uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, essencial para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e da degradação ambiental. Este estudo científico visa demonstrar que cidades que investem em EA têm maior engajamento da população e um substancial esforço coletivo por ações sustentáveis. Para atingir os resultados desejados, utilizou-se o método de abordagem hipotético-dedutivo e a técnica de pesquisa exploratória bibliográfica.

### Objetivo

Objetiva-se analisar a importância da EA nas políticas urbanas, enfatizando seu papel na criação de cidades verdes e resilientes. Busca-se demonstrar como a EA pode aumentar o engajamento da população e promover um compromisso coletivo com ações sustentáveis, integrando práticas de conscientização socioambiental nas políticas públicas para promover uma cultura de respeito ao meio ambiente.

### Material e Métodos

A metodologia adotada neste estudo científico foi a pesquisa bibliográfica exploratória e documental. Para desenvolver a pesquisa e alcançar os resultados desejados, foi realizada uma análise abrangente da literatura existente sobre Educação Ambiental (EA) e sua integração nas políticas urbanas. Foram verificadas normas e diretrizes internacionais relacionadas à sustentabilidade e práticas urbanas, estabelecendo uma sólida fundamentação teórica para a investigação.

Para a revisão da literatura, utilizamos o "Google Acadêmico" e plataformas de busca como "Research Rabbit" para encontrar artigos acadêmicos e científicos relevantes. Os descritores empregados incluíram: Educação

# IV Congresso Nacional de Pesquisa Jurídica

Sustentabilidade, Desenvolvimento e Democracia

16 a 20 de Setembro 2024



Ambiental, Cidades Verdes, Sustentabilidade Urbana, Políticas Públicas e Conscientização Socioambiental. A pesquisa abrangeu artigos publicados entre 2014 e 2024.

## Resultados e Discussão

Os resultados obtidos demonstram que a Educação Ambiental (EA) é importante para reforçar o engajamento da população nas cidades. Os investimentos em EA apresentam não apenas um maior engajamento da população, mas também um compromisso coletivo mais robusto em ações sustentáveis. A análise da literatura revela que iniciativas de EA promovem mudanças significativas nas atitudes e comportamentos, criando comunidades mais conscientes e ativas.

Além disso, a integração de práticas sustentáveis nas políticas públicas é essencial para cultivar uma cultura de respeito ao meio ambiente. Os dados sugerem que, ao adotar a EA como um componente central nas estratégias urbanas, as cidades não só se tornam mais resilientes, mas também melhor preparadas para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e da degradação ambiental. Essas descobertas reforçam a necessidade de políticas que priorizem a EA, garantindo um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo.

## Conclusão

Conclui-se que a EA é a base para o desenvolvimento de cidades verdes e resilientes. Ao integrar a EA nas políticas urbanas, observa-se um aumento significativo na participação cidadã e um compromisso coletivo com práticas sustentáveis. A conscientização socioambiental capacita as comunidades a enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Portanto, a promoção da EA deve ser uma prioridade nas estratégias urbanas, garantindo que as cidades se tornem ambientes mais sustentáveis e adaptáveis.

## Referências

- ABRAMOVAY, R. Muito além da Economia Verde. São Paulo: Ed. Abril, 2012.
- BENTO, J.; GONZALEZ, A. C.; NICOSKI, R. M.; CARNIATTO, I. Integração de conteúdos de Educação Ambiental na formação de professores. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), [S. l.], v. 16, n. 5, p. 342–355, 2021. DOI: 10.34024/revbea.2021.v16.12127. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/12127>. Acesso em: 27 set. 2024.
- MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. Economia ambiental. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.
- NOGUEIRA, C. Contribuições para a Educação Ambiental Crítica. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), [S. l.], v. 18, n. 3, p. 156–171, 2023. DOI: 10.34024/revbea.2023.v18.14160. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/14160>. Acesso em: 27 set. 2024.
- SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual de direito ambiental. 6. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008.